

BOLETIM DE
**ECOTURISMO
E TURISMO DE
AVENTURA**

Secretaria de Estado
do Turismo do Paraná

2025

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO TURISMO



Foto: Foz do Iguaçu, Parque Nacional Iguaçu, Urbia Cataratas.

CONTEÚDO

Introdução

01

Conceito

02

**Caracterização do
Ecoturismo no Paraná**

03

**Destinos Referenciais
no Paraná**

04

**Principais Destinos e
Produtos do Paraná**

10

**Principais Eventos
do Segmento**

13

Perfil do Consumidor

14

Vale Atenção

15

Referências

22

Ficha Técnica

23

INTRODUÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o **Boletim de Ecoturismo & Turismo de Aventura**, uma iniciativa da Secretaria de Estado do Turismo do Paraná que reúne informações estratégicas sobre dois segmentos em constante ascensão no cenário turístico estadual.

Neste material, destacamos destinos de referência como parques naturais e serras, eventos consagrados de esporte e aventura, além dos perfis de consumidores e as particularidades que tornam o ecoturismo e o turismo de aventura experiências singulares e potentes em termos econômicos, culturais e ambientais.

Nosso objetivo é fornecer dados e inspirações que apoiem a qualificação da oferta turística, estimulem investimentos e fortaleçam o planejamento dos municípios paranaenses que desejam explorar com responsabilidade e criatividade o enorme potencial de seus ecossistemas e paisagens naturais.

Sejam bem-vindos a essa jornada de descoberta e adrenalina.





Foto: Foz do Iguaçu, Birdwatching Foz via Instagram

CONCEITO

02

O Ecoturismo é caracterizado como uma forma de turismo responsável e sustentável que preza pela preservação da natureza através de atividades que não prejudiquem o meio ambiente, como por exemplo: trilhas, ciclismo, observação da

fauna, entre outras ações. O ecoturismo promove a educação ambiental, além de fomentar o **desenvolvimento econômico sustentável**, gerando oportunidades de renda e conservação em regiões de importante relevância ambiental.



Foto: Morretes, Pico do Marumbi, Parque Estadual Pico do Marumbi.

CARACTERIZAÇÃO DO ECOTURISMO NO PARANÁ

O estado do Paraná conta com um amplo catálogo de opções para a prática do Ecoturismo, com uma vasta área conservada da **Mata Atlântica** que oferece aos seus visitantes um turismo diferenciado e mais ecológico.

Atividade de Ecoturismo no Paraná:

- Caminhadas;
- Trilhas;
- Observação da Vida Silvestre;
- Caminhada de Longo Percurso;
- Ciclo turismo;
- Montanhismo.

03



Biomass

O estado do Paraná, situado na Região Sul do país, abriga dois biomas predominantes: o bioma da Mata Atlântica e o Cerrado. A Mata Atlântica ocupa **98% do território predominante**, sendo um dos biomas mais ricos em biodiversidade. Com sua vegetação composta por uma rica variedade de fauna e flora, sendo a célebre araucária um símbolo do estado. Além disso, o bioma desempenha um papel importante na regulação climática e na preservação dos recursos hídricos.

Já o Cerrado, predominante nas regiões norte e nordeste do Brasil é complementar à diversidade biológica no estado, com sua vegetação característica de savana brasileira. A existência desses dois



Foto: Ribeirão Claro, Morro do Gavião.

biomas reforça a vocação do Paraná para o **ecoturismo e o turismo de aventura**, oferecendo cenários naturais únicos e oportunidades para experiências sustentáveis.



Foto: Trilha da Taquara, Parque Nacional do Iguaçu, José Fernando Ogura.

Planaltos

O Paraná é composto por três diferentes planaltos que dividem o território de leste a oeste, cada um com características geográficas e ecológicas distintas que favorecem a prática do ecoturismo e do turismo de aventura.

O **primeiro planalto**, conhecido como **Planalto de Curitiba**, vai da Serra do Mar até a região de Ponta Grossa. Nele destacam-se atividades como: trilhas, montanhismo e observação de aves, especialmente em áreas de grande relevância ambiental da Mata Atlântica, reconhecida pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) como Reserva da Biosfera desde 1986. A combinação entre altitude, floresta densa e rica biodiversidade torna essa região especialmente atrativa para experiências em meio à natureza.

O **segundo planalto** denominado **Planalto de Ponta Grossa** ou Campos de Palmas, abriga uma área composta por parques de conservação notáveis como o **Parque Estadual de Vila Velha**, famoso por sua singularidade em formações de rochas como os Arenitos e as Furnas, além das trilhas em meio à vegetação nativa. Outro destaque é a **Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana**, que embora não seja um parque, abriga uma extensa área de importância geológica e ecológica, com cachoeiras, cânions, cachoeiras e remanescentes de ecossistemas únicos.

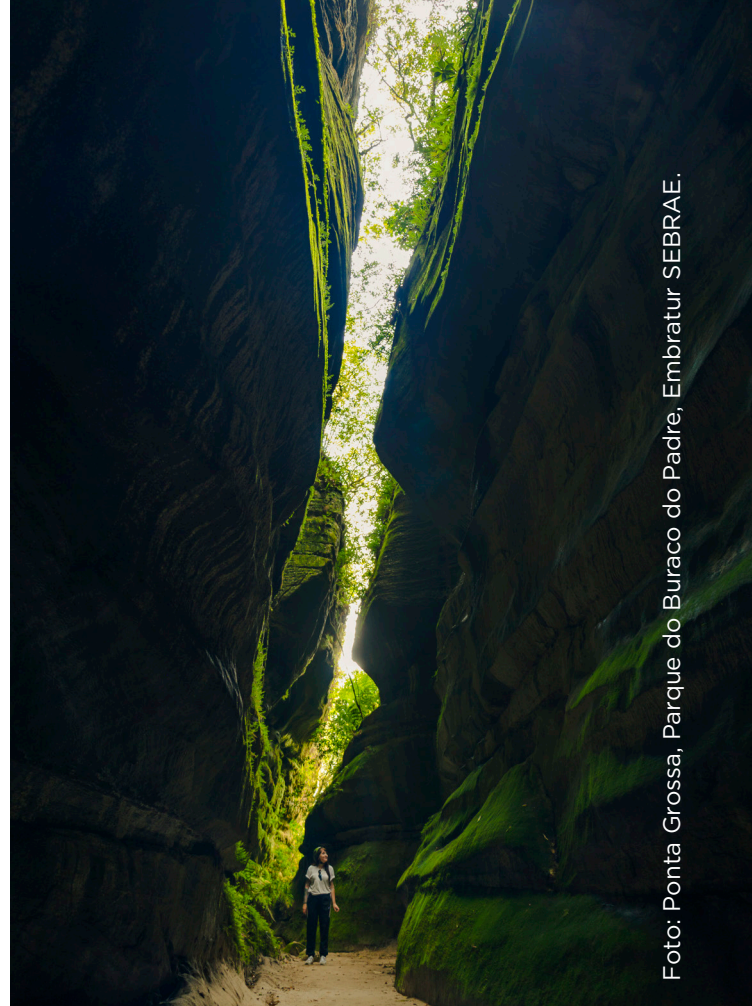


Foto: Ponta Grossa, Parque do Buraco do Padre, Embratur SEBRAE.

Já o **terceiro planalto**, **Planalto de Guarapuava**, localizado no oeste paranaense, abriga valiosos fragmentos de Mata Atlântica e importantes unidades de conservação, como a **Reserva Biológica Parque Estadual de São Camilo**, localizada em Palotina-PR, que desempenha um papel fundamental na preservação da biodiversidade nesse planalto.

A variação de altitude entre os planaltos proporcionou o aparecimento de grandes cachoeiras cristalinas, como a **Cachoeira Salto São Francisco** com aproximadamente 196 metros de queda livre, localizada em Prudentópolis-PR, além da celebrada **Cataratas do Iguaçu**, composta por 275 cachoeiras ao longo de 2,7 km do Rio Iguaçu, com quedas que variam de 64 a 82 metros de altura, localizada em Foz do Iguaçu-PR, um dos maiores espetáculos naturais do planeta.

Grandes Rios

O estado do Paraná abriga uma extensa e diversa **rede hidrográfica**, composta por **16 bacias**, que representam um expressivo potencial para o desenvolvimento do **ecoturismo e do turismo de aventura**. Rios, quedas-d'água, cachoeiras e até **praias de água doce** compõem cenários propícios à prática de atividades sustentáveis em meio à natureza.

Entre os destaques, está o imponente **Rio Paraná**, um dos maiores da América Latina, que delimita parte da fronteira oeste do estado e oferece uma variedade de experiências, como **passeios**

de barco, canoagem, pesca esportiva, observação da fauna e contemplação das paisagens naturais. Além disso, o rio contribui para a manutenção de ecossistemas ribeirinhos ricos em biodiversidade e de grande importância ambiental.

Essa abundância hídrica permite integrar **conservação, lazer e desenvolvimento regionais, tornando os rios do Paraná elementos estratégicos** para o fortalecimento do turismo sustentável e da conexão entre comunidades locais e os ambientes naturais.



Foto: Altônia, Parque Nacional de Ilha Grande, Prefeitura de Altônia.



Foto: Campina Grande do Sul, Pico Paraná, AEN, Denis Ferreira Neto

Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação (UCs) no Paraná são áreas legalmente instituídas com o objetivo de proteger e conservar a biodiversidade, os recursos naturais e os ecossistemas do estado. Elas representam um patrimônio natural vital, onde a intervenção humana é regulada para garantir a preservação ambiental.

O Paraná possui uma vasta área de UCs, que se dividem em esferas

federais, estaduais, municipais, indígenas e particulares, totalizando atualmente 73 unidades. Muitas delas estão abertas à visitação pública, promovendo **o ecoturismo, o turismo de aventura e a educação ambiental.**

07

Mais informações sobre as UCs disponíveis para visitação podem ser acessadas no site do Instituto Água e Terra (IAT):

<https://www.iat.pr.gov.br/>

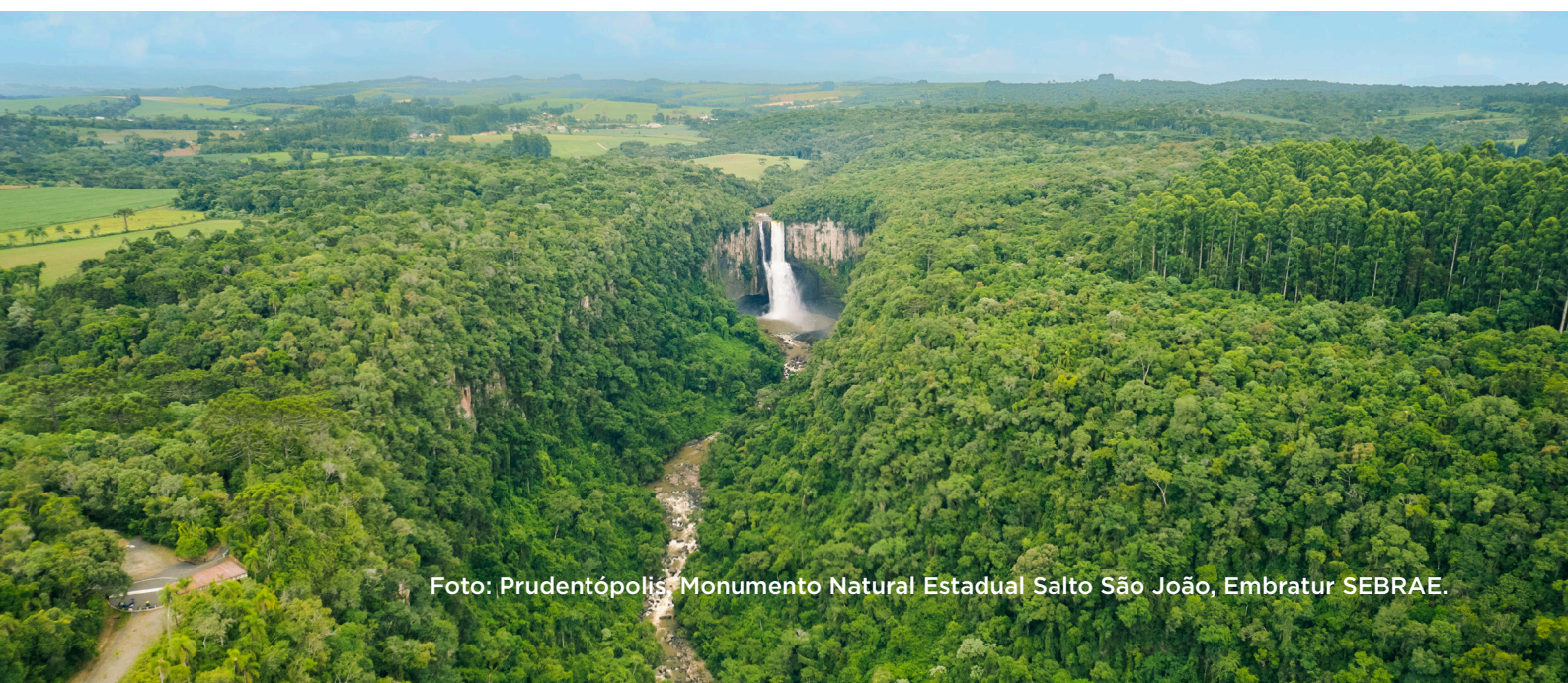


Foto: Prudentópolis, Monumento Natural Estadual Salto São João, Embratur SEBRAE.

Parques Estaduais

Os Parques Estaduais do Paraná são administrados pelo **Instituto de Água e Terra (IAT)** do estado, responsável pela fiscalização ambiental dos 70 Parques Estaduais, dos quais **32 estão abertos para visitação**.

No site do IAT (<https://www.iat.pr.gov.br/>), encontram-se informações sobre horários e disponibilidades de visitação, além de um mapa interativo das Unidades de Conservação (UCs) abertas à visitação.

08



Foto: Ponta Grossa, Arenitos Parque Estadual Vila Velha, Embratur SEBRAE.



Foto: Morretes, Parque Estadual Pico do Marumbi.

Trilhas de Longo Percurso

O Paraná conta com duas trilhas de longo percurso cadastradas na Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade – Rede Trilhas, instituída em 2018 pelo Ministério do Meio Ambiente e do Turismo e pelo ICMBIO: a **Rota dos Pioneiros** e os **Caminhos do Peabiru**. Ambas as trilhas são reconhecidas por suas características únicas e pela promoção do ecoturismo e da valorização cultural e histórica na região.

A **Rota dos Pioneiros** se destaca por ser uma **trilha aquática**, a maior do Brasil, abrangendo os estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. No Paraná, ela passa pelas cidades de Terra Rica, Diamante do Norte, Marilena, São Pedro do Paraná, Querência do Norte, Icaraíma, Altônia, Guaíra e Mercedes, oferecendo uma experiência de navegação pelos **rios Paraná e Paranapanema**. A infraestrutura ao longo da rota varia, com alguns pontos de apoio mais bem equipados

e outros mais simples. A trilha ainda está em fase de desenvolvimento e não possui uma comercialização ampla e estruturada (REDE, s.d.).

Já os **Caminhos do Peabiru** possuem uma importância histórica significativa, replicando as antigas **rotas indígenas** que ligavam o Atlântico ao Pacífico. No Paraná, o projeto da trilha abrange municípios como Guarapuava, Ponta Grossa e Curitiba, contudo até o momento a estruturação avançou mais pelo Oeste do Estado, abrangendo as cidades de Capanema, Serranópolis do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu.

A trilha está em processo de estruturação, com diferentes iniciativas locais buscando desenvolver e promover o percurso para atrair turistas e estimular a **economia local**. A trilha ainda não é amplamente comercializada, estando focada em ações de estruturação e promoção.



Foto: Guaíra, Ilha de São Francisco, trilha, Mtur, Kiko Sierich.

Patrimônio Unesco

Representar um Patrimônio Mundial Natural significa ser excepcional em formação, habitat físico, biológico e geológico de espécies animais e vegetais que podem estar ameaçadas. Os sítios do Patrimônio Mundial Natural protegem essas áreas consideradas excepcionais do ponto de vista da diversidade biológica e da paisagem.

O Brasil possui sete (7) Sítios do Patrimônio Mundial Natural e um (1) Patrimônio Mundial Misto (cultural e natural). Dentre os sete, **dois estão no Estado do Paraná**, sendo este **o único estado** com mais de um Patrimônio Mundial Natural em seu território. **O Parque Nacional do Iguaçu**, localizado na região de Foz do Iguaçu, ao redor das Cataratas, e a grande **Reserva da Mata Atlântica**, que se estende

da região do litoral ao oeste paranaense. Ambos os espaços são destaques em premiações e modelos de sustentabilidade do turismo e da preservação ambiental.

A Grande Reserva da Mata Atlântica é um Patrimônio Natural compartilhado entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e conta com **nove áreas de proteção situadas no Paraná**, as UCs: Serra da Graciosa, Serras do Cordeiro, Paratiu, Itapua e Itinga; Parque Estadual do Pico do Marumbi; Parque Estadual do Pau Oco; Estação Ecológica Guaraguaçu; Estação Ecológica da Ilha do Mel; Parque Nacional de Superagui; Estação Ecológica de Guaraqueçaba; e a RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Salto Morato.

Programa Reserva da Biosfera

Uma reserva da biosfera é composta por uma área de conservação ambiental, que tem como objetivo destacar a importância dos espaços naturais. O conceito foi desenvolvido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, 1970).

No Brasil há também 7 Reservas da Biosfera, dentre estas, apenas uma está presente no estado do Paraná: **a Reserva da Biosfera Mata Atlântica (RBMA)**.

Dentro do Programa de Reservas da Biosfera há subunidades administrativas que precisam seguir uma série de critérios para serem aprovadas como tal. O Paraná conta com três diferentes “subunidades” da RBMA, sendo: uma **Unidade de Gestão Descentralizada (UGD)**, um **Posto Avançado** (ambos na Região Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu), e uma localidade incluída no **Programa Mercado Mata Atlântica**.



AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO NO ESTADO

AÇÕES ESTADUAIS

Caminhos do Peabiru: Trilhas Ancestrais e Histórias

12

No Paraná, os Caminhos do Peabiru foram antigas trilhas indígenas pré-colombianas datadas de 3 mil anos atrás. Essas trilhas passam pelo Brasil, Paraguai e Bolívia, conectando o litoral ao interior, facilitando assim o comércio, a migração e rituais.

Ainda existem vestígios dessas trilhas que possibilitam ao visitante o conhecimento de um passado rico em história.



Foto: Guaíra, Ilha de São Francisco, trilha, Mtur, Kiko Sierich

Parques Paraná

O estado do Paraná conta com **6 Parques Nacionais** exclusivamente em seu território e um Parque Nacional na divisa com o Mato Grosso do Sul, o **PARNA de Ilha Grande**. Além disso, conta com diversas Áreas de Proteção Ambiental (APAs), Estações Ecológicas, Florestas Nacionais, Reservas Biológicas e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) de responsabilidade federal, que são pontos com potencial para exploração de atividades de Ecoturismo e **Turismo de Aventura**.

Os Parques Nacionais de maior destaque no Paraná são o do **Iguaçu**, o mais visitado devido às Cataratas. O **Parque de Ilha Grande**, devido a sua importância ecológica, o dos **Campos Gerais**, com foco em ecoturismo e aventura, e o de **Superagui**, parte do Patrimônio Mundial Natural da Grande Reserva da Mata Atlântica.



Foto: Parque Nacional do Iguaçu, Mtur, Zig Koch.

13



Foto: Guaíra, Ilha de São Francisco, trilha, Mtur, Kiko Sierich.

Paraná Aventura

Aventura com segurança, o estado do Paraná oferece experiências memoráveis em meio a natureza. Em parceria com o Sebrae/PR e, a Abeta (Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura), o **Paraná Aventura** qualifica e regulamenta as melhores experiências de turismo de aventura através das incríveis Unidades de Conservação. Profissionais capacitados, equipamentos de ponta e normas rigorosas garantem emoção com responsabilidade. Com trilhas, cachoeiras e paisagens de tirar o fôlego e com a garantia de uma aventura segura.

Passarinhar Paraná

O **Projeto Passarinhar Paraná** é uma iniciativa voltada à promoção do ecoturismo e à conscientização ambiental por meio da observação de aves no estado do Paraná. O projeto envolve a **identificação e catalogação de espécies de aves**, bem como a criação de roteiros de observação em diversas regiões do estado. Através de parcerias com guias de turismo locais e instituições ambientais, o Passarinhar Paraná busca incentivar a conservação da avifauna e dos habitats naturais, além de promover o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. O projeto também oferece **atividades educativas e informativas** para o público, destacando a importância da biodiversidade e da preservação dos ecossistemas.

14



Foto: Foz do Iguaçu, PN do Iguaçu, Birdwatching Foz via Instagram.



Foto: Foz do Iguaçu, PN do Iguaçu, Birdwatching Foz via Instagram.

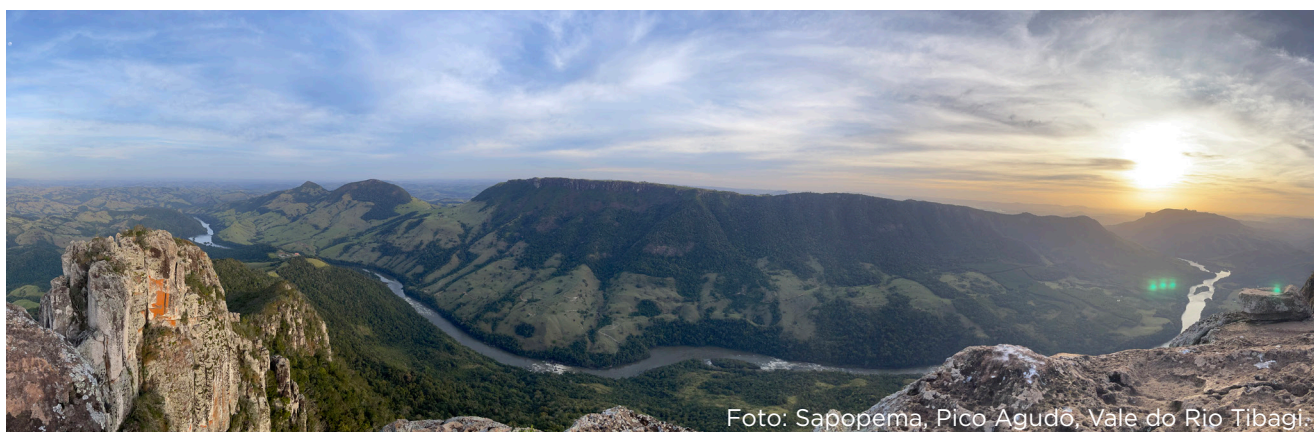
Ações de Reflorestamento

O governo estadual, através do Instituto Água e Terra (IAT) e de programas como o **“Paraná Mais Verde”**, tem realizado o plantio e a distribuição de milhares de mudas de espécies nativas em todo o estado, incluindo áreas urbanas e rurais. Numa tentativa de incentivar a consciência ambiental por meio da produção e plantio de árvores nativas.

Estado mais sustentável do Brasil

De acordo com o **Ranking de Competitividade dos Estados**, idealizado e elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o Paraná liderou o segmento de Sustentabilidade Ambiental por quatro anos consecutivos. Essa liderança é atribuída a políticas públicas eficazes relacionadas a:

- Coleta seletiva de lixo;
- Combate ao desmatamento e transparência nessas ações;
- Alto índice de tratamento de esgoto;
- Preocupação com o desperdício de água;
- Controle da emissão de CO².



15

Acessibilidade na Aventura e Ecoturismo no Paraná

A Coordenadoria de Gestão de Sustentabilidade do Paraná, da Secretaria de Turismo do Paraná, mapeou **36 atrativos turísticos** de **19 municípios** diferentes que possuem **acessibilidade para seus visitantes**. Dentre eles pode-se destacar como pontos do ecoturismo: O Parque Estadual Rio da Onça em Matinhos, onde se encontram trilhas bem demarcadas, acessíveis e planas, fazendo do Parque Rio da Onça um local apropriado para qualquer perfil de visitante.

Além desse atrativo, pontos como **Ekôa Parque** em Morretes, que foi equipado com rampas, banheiros adaptados e vagas exclusivas para visitantes com mobilidade reduzida. Nessa perspectiva de parques acessíveis podemos citar parques como o Parque Estadual Vila Velha (Ponta Grossa) e o Buraco do Padre (Ponta Grossa), ambos oferecem acesso facilitado.

Dentre essas iniciativas pode-se destacar o **Paraná Acessível**, um portal do governo que oferece informações sobre acessibilidade em estabelecimentos públicos e privados. O portal também permite avaliar a acessibilidade, consultar legislações, e acompanhar políticas públicas para pessoas com deficiência.

PRÊMIOS DE SUSTENTABILIDADE

O estado do Paraná possui um variado reconhecimento por suas iniciativas sustentáveis, incluindo o **Selo Clima Paraná**, o **Prêmio Ozires Silva**, o **Prêmio Orgulho da Terra**, e o **Prêmio ACP de Sustentabilidade**, uma iniciativa da **Associação Comercial do Paraná (ACP)**, em parceria com o **Conselho de Ação para Sustentabilidade Empresarial (CASEM)**.

- **Selo Clima Paraná:** Reconhece empresas, órgãos públicos e municípios que reduzem a pegada de carbono e combatem as mudanças climáticas.
- **Prêmio Ozires Silva:** Reconhece iniciativas de empreendedorismo social, ambiental, econômico e educacional.
- **Prêmio Orgulho da Terra:** Reconhece iniciativas de sustentabilidade no campo.
- **Prêmio ACP de Sustentabilidade:** Reconhece iniciativas de sustentabilidade.



Foto: Pontal do Paraná, Mergulho com peixes, Associação Mar Brasil.

PERFIL DO CONSUMIDOR

O turismo de natureza, ecoturismo e aventura representavam **18,6%** das viagens de lazer internacionais ao Brasil em 2019, segundo o **Estudo da Demanda Turística Internacional no Brasil**, realizado pelo **Ministério do Turismo**, em parceria com a **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)**. Em 2023, a Forbes elegeu o **Brasil** como o

melhor destino para ecoturismo, com um índice de **94,9/100**, devido à sua vasta biodiversidade de mais de **43 mil espécies** da flora e da fauna, além de cerca de **30% do território** ser protegido, incluindo oito Patrimônios Naturais da Humanidade pela UNESCO, como o Complexo de Conservação da Amazônia Central.



VALE ATENÇÃO

Dentre as inúmeras atividades de ecoturismo que o estado do Paraná pode oferecer, algumas contêm um potencial que vale a atenção, nesse contexto podemos citar:

Balonismo

O balonismo no Paraná proporciona uma perspectiva singular das esbeltas paisagens do estado, desde os Campos Gerais até a região metropolitana de Curitiba. Embora não seja tão difundido como em outros destinos clássicos do balonismo, o Paraná apresenta opções interessantes para quem busca essa experiência. Para os aventureiros em busca de experiências únicas, o Paraná reserva voos panorâmicos em regiões como Morretes, Ponta Grossa, Prudentópolis e a icônica Foz do Iguaçu, cada uma proporcionando uma perspectiva memorável.



Foto: Ponta Grossa, Balonismo, Parque Vila Velha.

Geoturismo, Espeleoturismo e Arqueologia

No Paraná há diversas iniciativas que visam o reconhecimento, a valorização e a conservação do patrimônio geológico paranaense e sua divulgação para a sociedade. O estado possui um rico **patrimônio arqueológico**, com vestígios de ocupações humanas que datam de milhares de anos. Num geral o Paraná oferece um leque de oportunidades para o geoturismo, espeleoturismo e arqueologia,

com paisagens geológicas únicas, cavernas a serem exploradas de forma sustentável e um patrimônio arqueológico que conta a história da ocupação humana no estado. Um exemplo disso é o Parque de Vila Velha localizado na região de Ponta Grossa, onde as formações areníticas monumentais e os caminhos sinuosos proporcionam uma experiência singular.



Foto: Taça do Parque Vila Velha, AEN, José Fernando Ogura.

Mergulho em Água Doce

O rio Paraná é um dos principais atrativos do circuito de águas do estado, contemplando municípios nas regiões Noroeste e Oeste. Seja dentro ou fora da água, em suas margens ou ilhas, diversas atividades ligadas ao turismo sustentável e de aventura se desenvolvem na região. Mergulho, pesca esportiva, passeios de barco, trilhas terrestres e aquáticas, observação da fauna e da flora e as praias de água doce estão entre as atrações desse grande corredor aquático. Regiões como a de Porto Rico são um dos pontos onde a prática do mergulho se destaca, enquanto Ribeirão Claro, por exemplo, é outro polo turístico de águas, localizado no rio Itararé.

Observação de Aves

O Paraná tem se destacado como um destino com **crescente interesse para observadores de aves**, tanto nacionais quanto internacionais. A beleza cênica dos parques e reservas, aliada à variedade de espécies, atrai um segmento do ecoturismo que valoriza o contato com a natureza e a vida selvagem. Nesse cenário promissor, o município de Antonina, com sua rica biodiversidade e áreas de Mata Atlântica preservada, também se consolida como um ponto de interesse significativo para a observação de aves no estado.

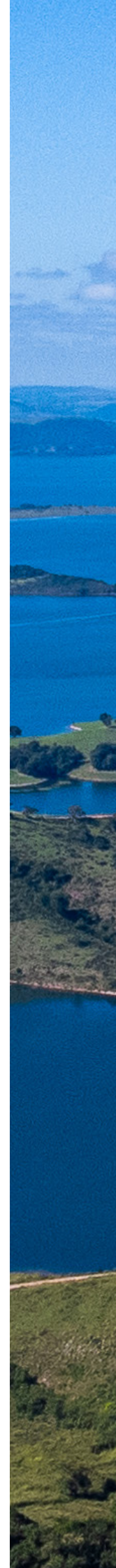




Foto: Ribeirão Claro, Represa da Usina Hidrelétrica de Chavantes, vista do Morro do Gavião, Secretaria de Turismo de Ribeirão Claro.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Rui Sérgio; COSTA, Gilma Beserra; PONTES, Ana Lourdes Soares; FRANÇA, Jacqueline de Oliveira. **Turismo e meio ambiente: um estudo sobre a viabilidade do ecoturismo no município de Areia - PB.** Revista Gaia Scientia, João Pessoa, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/gaia/article/view/2232/1960>. Acesso em: 19 jun. 2024.

BRASIL. **Demanda Turística Internacional - 2019. Ministério do Turismo. 2020.** Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/demanda-turistica/demanda-turistica-internacional-1/DemandaInternacional2019Apresentao.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2024.

VIAJE PARANÁ. **Estudo de Segmentação Turística: Ecoturismo e Turismo de Aventura.** Curitiba, 2025.



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Governador

Carlos Roberto Massa Ratinho Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

Secretário Estadual do Turismo

Leonaldo Paranhos da Silva

REALIZAÇÃO - VIAJE PARANÁ

Gerente de Segmentação Turística

Deise Maria Fernandes Bezerra

Chefe do Departamento da Segmentação
de Ecoturismo e Turismo de Aventura

Petterson Eduardo Souza Gherlandi

SITU Sistema de
Inteligência
Turística do
Paraná

DIRETORIA DE PROMOÇÃO, INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA

Diretora

Sandra Maria Negrini Brisola

COORDENAÇÃO DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA TURÍSTICA

Estatística

Gilce Zelinda Battistuz

Assessor Técnico

Joelson William Martins da Silva

Estatístico

Luís Henrique Oliveira da Silva

Residente Técnico de Design

Lui Weichorek

Estagiária de Jornalismo

Thais de Castro Silva





PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO TURISMO

Foto: Foz do Iguaçu, Parque Nacional Iguaçu, Urbia Cataratas.